

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das contas consolidadas do exercício de 2015.

## BALANÇO PATRIMONIAL – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

ACTIVO					(000 Kz)	PASSIVO					(000 Kz)
Código das Contas	Descrição	2015			2014	Código das Contas	Descrição	2015		2014	
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido			2015	2014		
11010+11020	1. Caixa e Disponibilidade no Banco Central	32.598.150	-	32.598.150	23.824.043	210	1. Depósitos	154.016.888	155.196.552		
						21010	A) À Ordem	88.444.939	78.819.295		
						21020	B) A Prazo	56.568.135	76.373.559		
						21080	C) Outros Depósitos	3.814	3.698		
11030	2. Disponibilidades Sobre Instituições Financeiras	8.387.791	-	8.387.791	6.061.750	220	2. Captações para Liquidez	21.856.840	15.047.479		
120	3. Aplicações de Liquidez	25.224.040	-	25.224.040	16.400.687	250	3. Obrigações no Sistema de Pagamentos	5.193.341	292.510		
130	4. Títulos e Valores Mobiliários	28.499.524	-	28.499.524	23.611.649	260	4. Operações Cambiais	-	926.280		
150	5. Créditos no Sistema de Pagamentos	169.336	-	169.336	66.970	270	5. Outras Captações	8.563.313	6.978.676		
160	6. Operações Cambiais	-	-	-	925.767	280	6. Outras Obrigações	20.948.093	3.051.148		
17010-17090	7. Créditos	101.909.159	(9.421.120)	92.488.039	88.604.796	290	7. Provisões para Responsabilidades Prováveis	495.286	549.660		
180	8. Outros Valores	26.299.837	-	26.299.837	13.966.103	3	8. Interesses Minoritários	-	98.178		
						310	A) Capital Social	-	140.875		
						350	C) Resultados Transitados	-	(42.697)		
19010	9. Imobilizações Financeiras	4.702.610	(369.713)	4.332.897	3.925.139	4	9. Fundos Próprios	23.026.212	19.940.984		
						410	A) Capital Social	14.642.808	14.642.808		
						430	B) Reservas de Fundos	3.817.474	3.568.462		
						440	C) Resultados Potenciais	(11.844)	(1.154.502)		
						450	D) Resultados Transitados	3.622.876	2.930.483		
1902020+1902030+1902080-1902090	10. Imobilizações Corpóreas e em Curso	17.338.667	(2.981.820)	14.356.847	13.440.971	480	E) Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	(339.713)	(1.342.746)		
1903010+1903020+1903080-1903090	11. Imobilizações Incorpóreas	4.813.933	(3.070.425)	1.743.508	11.253.592	5	F) Resultados do Exercício	1.294.611	1.296.479		
	<b>Total do Activo</b>	<b>249.943.048</b>	<b>(15.843.078)</b>	<b>234.099.969</b>	<b>202.081.467</b>		<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>234.099.969</b>	<b>202.081.467</b>		

*Lara Boyol*

Lara Boyol  
Administradora

*Mário Palhares*

Mário Palhares  
Presidente do Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

		(000 Kz)	
Código das Contas	Descrição	2015	2014
510101010	Proveitos de instrumentos financeiros activos	15.269.624	11.058.465
510101020	Custos de instrumentos financeiros passivos	(5.353.063)	(4.420.348)
	<b>Margem Financeira</b>	<b>9.916.588</b>	<b>6.638.117</b>
5101020	Resultados de negociações e ajustes	-	-
5101060	Resultados em operações cambiais	1.680.267	4.311.565
5101080	Resultado da prestação de serviços financeiros	2.381.396	3.304.514
5101090	Provisões do exercício	(3.952.809)	(5.824.686)
	<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	<b>10.025.442</b>	<b>8.429.510</b>
510801010	Custos com o pessoal	(3.320.329)	(3.137.420)
510801020	Fornecimentos de terceiros	(3.953.707)	(3.719.192)
510801030	Impostos e taxas	(239.708)	(86.820)
510801040	Penalidades	(2.042)	(21.129)
510801090	Depreciações a Amortizações	(1.285.907)	(1.297.037)
510801099	Recuperação de custos	4.597	102.264
5108080	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	(94.000)	(9.335)
5108099	Outros proveitos e custos	1.304.569	1.044.094
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.438.920</b>	<b>1.304.935</b>
520	<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(589.653)</b>	<b>77.604</b>
530	<b>Encargos sobre Resultado Corrente</b>	<b>(554.655)</b>	<b>(92.661)</b>
5	<b>Resultado do Exercício</b>	<b>1.294.611</b>	<b>1.289.878</b>
580	<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>6.601</b>
5+580	<b>Resultado Líquido Consolidado Atribuído aos Accionistas do BNI</b>	<b>1.294.611</b>	<b>1.296.479</b>

*Lara Boyol*

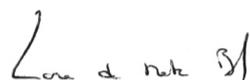
Lara Boyol  
Administradora

*Mário Palhares*

Mário Palhares  
Presidente do Conselho de Administração

## INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – EM 31 DE DEZEMBRO 2015

Natureza e espécie dos títulos	Eminente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	(000 Kz)		
					Valor médio de aquisição	Valor do balanço	Taxa de juro média
<b>13010. Títulos de Investimento - Para negociação</b>							
130101020. Obrigações do Tesouro indexadas ao USD	MINF	A	8.980	1.516.218	1.516.218	1.536.473	7,42%
<b>13030. Títulos de Investimento - Até o vencimento</b>							
1303000101. Bilhetes do Tesouro	BNA	A	3.915.833	3.915.833	3.699.634	3.845.921	5,92%
130301010. Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional	MINF	A	51.010	5.101.000	5.598.348	5.677.760	7,03%
130301020. Obrigações do Tesouro indexadas ao USD	MINF	A	96.131	16.231.135	16.231.135	16.482.791	6,91%
130301020. Obrigações do Tesouro emitidas em USD	MINF	A	698	6.965	944.103	956.579	3,56%
<b>TOTAL</b>		-	<b>4.072.652</b>	-	<b>27.989.439</b>	<b>28.499.524</b>	-



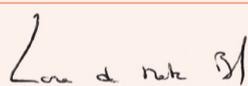
Lara Boyol  
Administradora



Mário Palhares  
Presidente do Conselho de Administração

## IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Descrição	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Abates (Líquido)	Regularizações/ Transferências	Amortizações do exercício	Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações				
<b>19010. Imobilizações Financeiras</b>	<b>3.925.139</b>	-	<b>777.471</b>	-	-	-	<b>(396.713)</b>	<b>4.332.897</b>
1901020. Participação em Outras Sociedades	36.849	-	74.408	-	-	-	(74.049)	37.208
1901030. Outros Investimentos	3.888.290	-	703.063	-	-	-	(295.664)	4.295.689
<b>19020. Imobilizações Corpóreas e em Curso</b>	<b>15.646.665</b>	<b>(2.205.693)</b>	<b>2.027.898</b>	-	<b>(511.640)</b>	<b>181.026</b>	<b>(781.409)</b>	<b>14.356.847</b>
1902020. Equipamento	14.426.728	(2.205.693)	1.028.109	-	(29.061)	(73.915)	(781.409)	12.364.759
1902030. Em Curso	5.152.099	-	999.788	-	(482.579)	254.941	-	1.924.249
1902080. Outras	67.838	-	-	-	-	-	-	-
<b>19030. Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>13.971.341</b>	<b>(2.717.749)</b>	<b>280.533</b>	-	<b>(141.036)</b>	<b>(9.288.168)</b>	<b>(361.413)</b>	<b>1.743.508</b>
1903010+1903020+1903080. Imobilizações Incorpóreas	13.971.341	(2.717.749)	280.533	-	(141.036)	(9.288.168)	(361.413)	1.743.508
<b>Total</b>	<b>33.543.144</b>	<b>(4.923.442)</b>	<b>3.085.901</b>	-	<b>(652.676)</b>	<b>(9.107.142)</b>	<b>(1.512.535)</b>	<b>20.433.252</b>



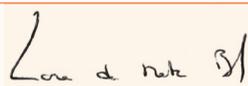
Lara Boyol  
Administradora



Mário Palhares  
Presidente do Conselho de Administração

## MOVIMENTO DE CAPITAL E RESERVAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	(000 Kz)								
	Capital Social	Reservas	Fundo Social	Resultados Potenciais	Resultados Transitados	Total das Reservas e Fundos	Resultados Líquido do Exercício	Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	Total dos Fundos Próprios
<b>Saldos 31 Dezembro de 2014</b>	<b>14.642.808</b>	<b>3.558.138</b>	<b>10.324</b>	<b>(1.154.502)</b>	<b>2.930.483</b>	<b>19.987.251</b>	<b>1.296.479</b>	<b>(1.342.746)</b>	<b>19.940.984</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do Fundo Social	-	-	(10.283)	-	-	(10.283)	-	-	(10.283)
Constituições de Reservas	-	259.296	-	-	-	259.296	(259.296)	-	-
Interesses Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Resultados de 2014	-	-	-	-	745.476	745.476	(745.476)	-	-
Variação Cambial de Imob. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	(291.707)	-	(291.707)
Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	-	-	-	1.142.658	-	1.142.658	-	1.003.033	2.145.690
Aquisição de Interesses Minoritários	-	-	-	-	(53.083)	(53.083)	-	-	(53.083)
Resultado Líquido do Exercício de 2015	-	-	-	-	-	-	1.294.611	-	1.294.611
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>14.642.808</b>	<b>3.817.433</b>	<b>41</b>	<b>(11.844)</b>	<b>3.622.876</b>	<b>22.071.315</b>	<b>1.294.611</b>	<b>(339.713)</b>	<b>23.026.212</b>



Lara Boyol  
Administradora



Mário Palhares  
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE DOS FLUXOS DE CAIXA – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	(000 Kz)	
DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>I Fluxo de Caixa da Margem Financeira (I+II)</b>	<b>3.911.564</b>	<b>4.863.422</b>
<b>II Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)</b>	<b>8.951.653</b>	<b>9.346.399</b>
1 Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	70.820	107.808
2 Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	1.753.856	1.102.412
4 Recebimentos de Proveitos de Créditos	7.126.977	8.136.179
<b>III Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)</b>	<b>(5.040.089)</b>	<b>(4.482.977)</b>
5 Pagamentos de Custos de Depósitos	(3.540.383)	(3.733.547)
6 Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	(1.162.500)	(457.969)
7 Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
8 Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
9 Pagamentos de Custos de Outras Captações	(337.206)	(291.461)
<b>IV Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>V Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais</b>	<b>214.500</b>	<b>4.311.565</b>
<b>VI Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros</b>	<b>2.381.396</b>	<b>3.304.498</b>
<b>VII Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VIII FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)</b>	<b>6.507.460</b>	<b>12.479.485</b>
<b>IX FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
10 Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(7.414.685)	(6.842.856)
11 Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	(210.348)	-
12 Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	4.798.466	(968.360)
13 Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	(2.079.934)	(4.849.945)
14 Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras	-	-
15 Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.309.165	1.110.433
<b>X RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)</b>	<b>(3.597.336)</b>	<b>(11.550.728)</b>
<b>XI FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)</b>	<b>2.910.124</b>	<b>928.757</b>
16 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	(8.519.963)	2.343.917
17 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	(958.529)	(13.050.206)
18 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
19 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	925.767	(144.819)
20 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(4.491.828)	(7.284.789)
<b>XII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)</b>	<b>(13.044.553)</b>	<b>(18.135.897)</b>
<b>XIII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
21 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(1.092.201)	(5.456.647)
22 Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	-	415.352
23 Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	(669.203)	38.587
<b>XIV FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)</b>	<b>(1.761.404)</b>	<b>(5.002.708)</b>
<b>XV FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)</b>	<b>(14.805.957)</b>	<b>(23.138.605)</b>
24 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	19.155.578	21.903.745
25 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	2.286.872	(702.409)
26 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
27 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
28 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações Cambiais	(926.280)	143.376
29 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	1.558.675	1.755.528
<b>XVI FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)</b>	<b>22.074.845</b>	<b>23.100.240</b>
<b>XVII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
30 Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-
31 Pagamentos por Reduções de Capital	-	-
32 Pagamentos de Dividendos	(81.897)	-
33 Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	1.003.033	-
34 Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	-	(2.443.315)
<b>XVIII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)</b>	<b>(921.136)</b>	<b>(2.443.315)</b>
<b>XIX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>XX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)</b>	<b>22.995.981</b>	<b>20.656.925</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>29.885.793</b>	<b>31.438.716</b>
<b>SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO (NOTA 3)</b>	<b>40.985.941</b>	<b>29.885.793</b>
<b>VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)</b>	<b>11.100.148</b>	<b>(1.552.923)</b>

*Lara Boyol*

Lara Boyol  
Administradora

*Mário Palhares*

Mário Palhares  
Presidente do Conselho  
de Administração

# BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A.

## Parecer do Conselho Fiscal

1. Dando cumprimento ao mandato que V.Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Das Sociedades Comerciais, submetemos à apreciação de V.Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, relativos ao "Grupo BNI", constituído, para efeitos de Consolidação, pelo **BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A.** e a **FACILCRED - Sociedade de Microcrédito, S.A.**, as quais compreendem o Balanço consolidado, que apresenta um total do Activo de 234.099.969 milhares de AKZ, Passivo de 211.073.761 milhares de AKZ e um total de Fundos Próprios de 23.026.212, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.294.611 milhares de AKZ, a Demonstração de Resultados consolidada, a Mutação nos Fundos Próprios, Demonstração do Fluxo de Caixa e as respectivas Notas.

2. Para o exercício em análise o "Grupo BNI", foi autorizado pelo **BNA - BANCO NACIONAL DE ANGOLA** a não consolidar no Grupo as contas do **BNI - EUROPA** nos termos da carta ref: nº 1959/DSI/16, datado 02/06/16.

3. O Conselho Fiscal acompanhou as actividades desenvolvidas durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, além de observar demais procedimentos tidos como indispensáveis.

4. A actividade do "Grupo BNI", relativamente ao exercício económico de 2015, caracterizou-se por uma estratégia de consolidação das suas estruturas hierárquicas e funcionais e no desenvolvimento das actividades Comerciais que caracterizam a abrangência das duas unidades, tendo em conta os Planos de Actividades relativos ao exercício em referência.

5. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes referidos no parágrafo 2 acima consideramos que:

i. Os documentos de prestação de contas consolidados preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo BNA, com as actualizações introduzidas pela Directiva nº 04/DSI/2011, conjugado com o Aviso nº 15/07, do BNA, de 12 de Setembro, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pelo "Grupo BNI" e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;

ii. As políticas e processos em vigor nas matérias de governação corporativa respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5º e a permanente realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4º, ambos do Aviso nº 1/2013, de 19 de Abril, do BNA;

iii. As políticas e processos instituídos no âmbito do sistema de controlo interno respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5º e a permanente realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4º, ambos do Aviso nº 2/2013, de 19 de Abril, do BNA;

iv. As informações constantes no Relatório e Contas a que o presente parecer se reporta são verdadeiras e apropriadas, de acordo com as disposições estabelecidas no artigo 1º do Instrutivo nº 1/2013, de 22 de Março, do BNA;

v. Não tomamos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

6. Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos em #1 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do "Grupo BNI", é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira Patrimonial, do "Grupo BNI" naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

**O Conselho Fiscal recomenda, para o exercício económico para 2016:**

(i) O reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dada as limitações actuais do mercado, particularmente, devido à baixa liquidez; a diminuição de divisas no mercado e a reorganização das empresas que devido à necessidade de cumprirem com os novos requisitos fiscais passam a ter obrigações que poderão influir nas carteiras de depósitos e outras transacções com o Banco;

(ii) O Asseguramento do controlo da carteira de crédito, através da reavaliação da carteira actual de créditos e futuros, que poderá condicionar o seu cumprimento que no exercício económico de 2016 o Banco irá reportar imparidades nos termos metodológicos para a constituição de provisões estabelecidos no instrutivo Nº 02/2015 de 14 de Janeiro;

(iii) Submeter e aprovar pelos accionistas o modelo de imparidades em face do impacto que os ajustamentos resultantes das provisões poderão reflectir no património do Banco e especificamente no resultado contabilístico e fiscal;

(iv) Garantir o eficiente cumprimento dos impostos legislados para as operações bancárias e, considerando a obrigatoriedade de consolidação de contas a elaboração do dossier preços de transferências conforme Decreto- Lei 147/13.

(v) Reforço e consolidação dos aspectos relacionados com o Corporate Governance e Controlo Interno, tendo em conta ps estabelecidos no Aviso nº 1/2013 de 23 de Março e nº 2/2013 de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, incluindo os aspectos de Compliance e Risco (Despacho 14/13, de 24 de Julho), e da Política de Provisão, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola;

(vi) Reforço e consolidação dos critérios que regulamentam as actividades das Instituições de Microcrédito, concretamente o Aviso nº8/11 e o Aviso nº7/2012, do BNA.

Luanda, aos 03 de Junho de 2016.

### O Conselho Fiscal



Luís Neves  
(Presidente)



Licínio de Assis  
(1º Vogal)



Diha Leote  
(2º Vogal)



Ao Conselho de Administração do  
Banco de Negócios Internacional, S.A.

## Relatório do Auditor Independente

### *Relatório sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas*

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2015 que evidencia um total de 234.099.969 milhares de Kwanzas, e um capital próprio consolidado de 23.026.212 milhares de Kwanzas, o qual inclui um resultado líquido consolidado do exercício no montante de 1.294.611 milhares de Kwanzas, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada de mutações dos fundos próprios e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola para o sector bancário e outras disposições específicas emitidas pelo Banco Nacional de Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### **Responsabilidade do Auditor**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras consolidadas, com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude ou a erro. Ao efectuar essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras consolidadas pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras consolidadas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2015 e o seu desempenho financeiro consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola para o sector bancário e outras disposições específicas emitidas pelo Banco Nacional de Angola.

### **Outros Assuntos**

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos atenção para o facto das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas para efeitos comparativos, terem sido examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu o respectivo Relatório do Auditor Independente, sem reservas, com data de 08 de Abril de 2015.

Por PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda.

*Ricardo Santos*

Ricardo Santos  
Partner

Luanda, 03 de Junho de 2016